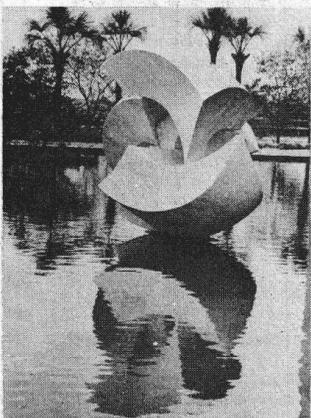




Na estrada Brasília-Belo Horizonte, na margem esquerda, está o Catetinho, primeira construção em Brasília, edificada em tempo recorde de 10 dias. Tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional passa agora por completa reforma



O "Meteor", de Bruno Giorgi, sobre o espelho d'água do Palácio Itamaraty, simbolizando os 5 continentes



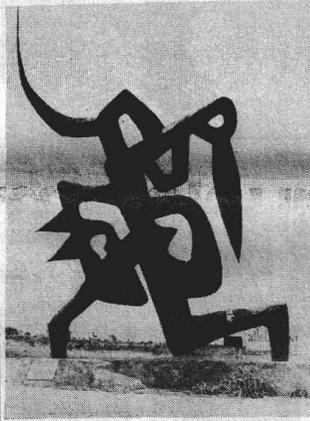
Em frente ao Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes, "A Justiça", escultura de Alfredo Ceschiatti

A luta silenciosa dos monumentos contra o tempo

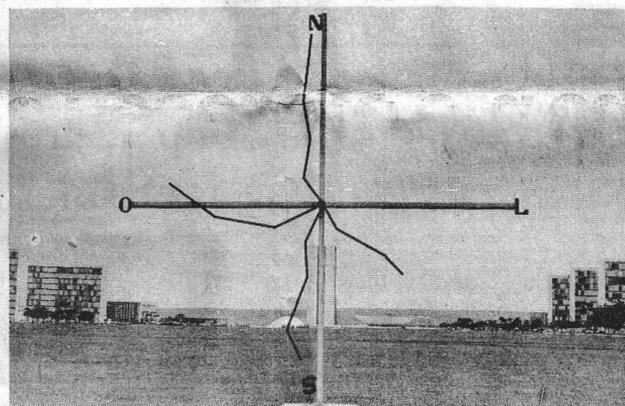
Eles contam parte da história de Brasília. Alguns surgiram com a própria cidade em sua caminhada pelo tempo. Outros fizeram longas viagens desde pontos distantes do mundo, até serem instalados aqui no cerrado do Planalto. Os primeiros foram erguidos pela modesta mão-de-obra candanga e, os segundos, feitos e idealizados na mente dos mais famosos artistas de nossos tempos. Hoje, poucos documentos existem contando a sua história. Nos roteiros turísticos, alguns estão omitidos. Outros estão abandonados pela história e pelos responsáveis por sua conservação. O tempo, apesar de exíguo, se encarregou da destruição de alguns, como é o caso de "A Cultura", cujos restos enfrentam o desafio dos anos na luta pela sobrevivência.



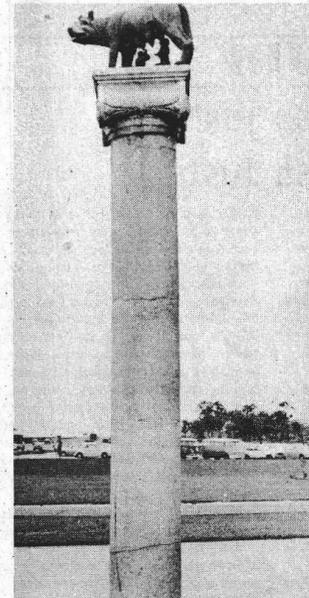
Sem constar da maioria dos roteiros turísticos da cidade, faltando também placas indicativas que levem ao local, a Praça Portugal é uma das mais bonitas em Brasília. Nela está o "Monumento ao Infante Dom Henrique", em frente ao terreno da Embaixada de Portugal



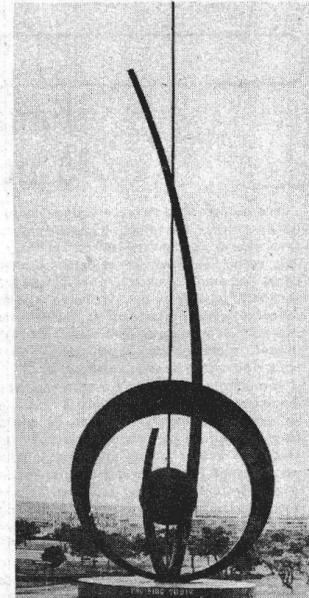
Na margem esquerda da estrada Brasília-Belo Horizonte, próximo à Embratel, está o símbolo do desbravador que conquistou a região agreste do Planalto edificando uma nova cidade. O "Solaris", de Anze Falchi, é um monumento doado pelo Governo e Povo da França a Brasília.



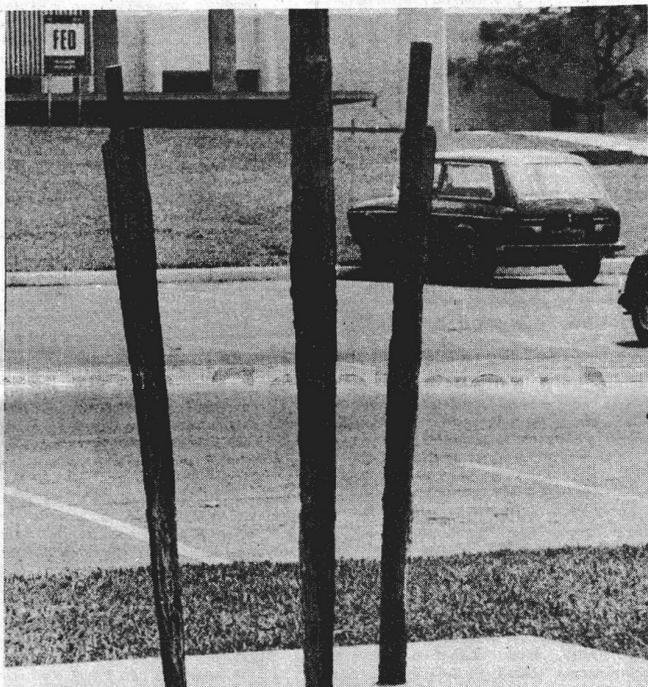
No Eixo Monumental, próximo à Catedral, a "Bússola", segundo o Detur. Para os pioneiros: o marco da integração onde se reuniram brasileiros de vários recantos que chegaram a Brasília em seus próprios carros e se encontram naquele local no dia da inauguração da cidade.



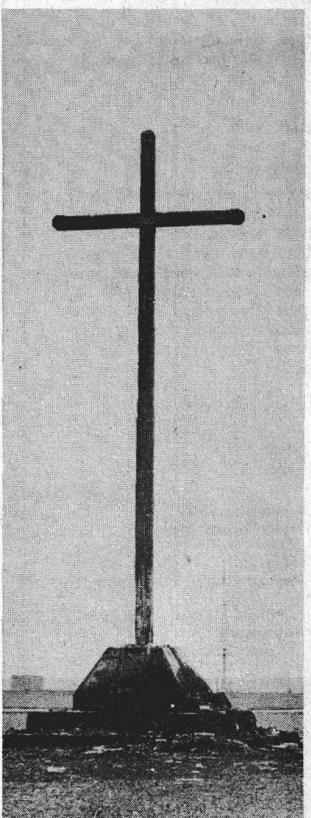
No Palácio do Buriti, a Loba Romana e a simbolização de Rômulo e Remo da lendária história de fundação de Roma. O mais importante nesta obra, doada pelo Governo italiano através da Prefeitura da capital daquele País, é o pedestal que possui mais de 5 mil anos



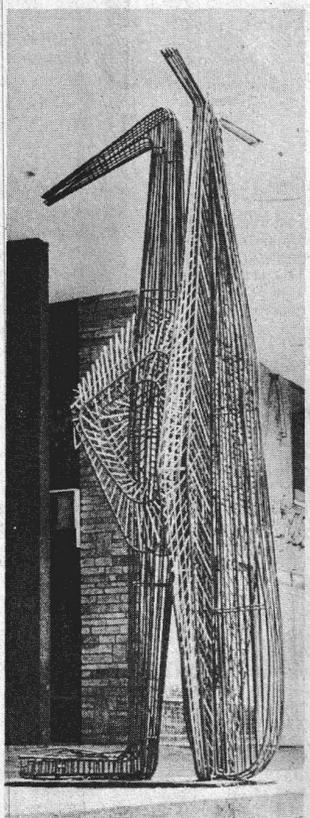
Nos jardins da Torre de Televisão voltada para o lado leste do Eixo Monumental está a "Era Espacial" obra de Wakerwitsch que de vez em quando serve de trampolim para as crianças ou de banco para casais de namorados. Por este motivo, a obra ganhou mais um detalhe: "proibido subir".



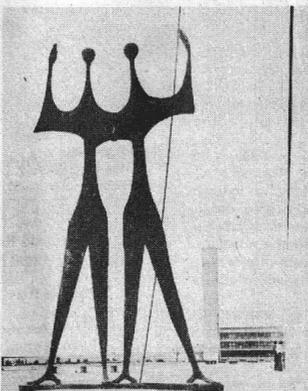
De todas as esculturas de Brasília a que mais se desgastou com o tempo foi a "Cultura". A obra de Bruno Giorgi foi colocada em frente a reitoria da UnB e ali permaneceu firme por muito tempo. Aos poucos foi caindo dela, e hoje restam apenas os pedestais.



Em 1957, no dia 3 de maio, foi celebrada a primeira missa na nova Capital. Como não havia igreja improvisou-se uma capela protegida por lonas que abrigou o altar. Com o passar dos anos Brasília ganhou arrojados templos religiosos e o Cruzeiro, continua de pé.



A pressa no dia-a-dia, a falta de tempo para apreciar os monumentos e marcos da cidade e até mesmo a falta de atenção faz com que muita gente desconheça o "Sonho de Dom Bosco", de Anze Falchi, na Galeria do Hotel Nacional, próximo à escadaria de acesso ao Conjunto Venâncio de edifícios.



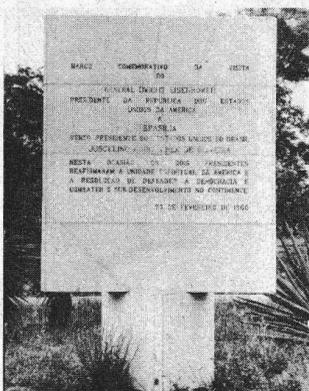
Conhecidos como os dois candangos, estes são "Os Guerreiros", de Bruno Giorgi, na Praça dos Três Poderes, é uma homenagem ao povo.



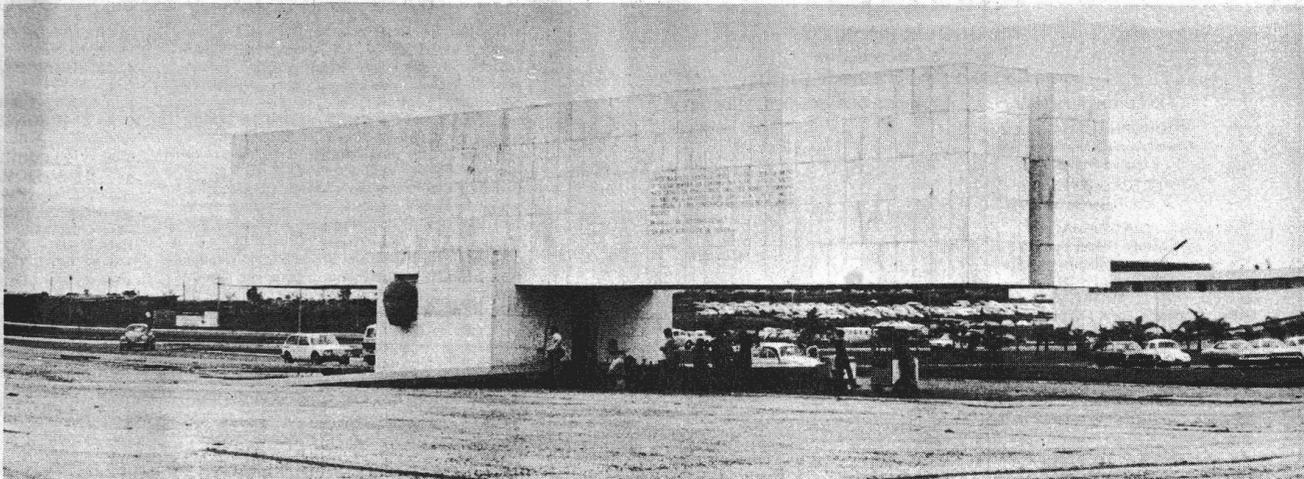
"A Sereia", em frente ao Ministério da Marinha "Doação do Governo da Dinamarca ao Brasil e em especial a Brasília.



Busto de Heitor Vila-Lobos, na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Ministério da Educação e Cultura



Na Avenida das Nações, o "Marco Comemorativo da Visita do Presidente Eisenhower", dos Estados Unidos, no dia 23 de fevereiro de 1960.



Na Praça dos Três Poderes, localiza-se o Museu Histórico, onde estão reunidas as informações sobre a história e a construção da nova Capital. Este Museu necessita de uma urgente reforma em todo seu interior.